

CIDADES

Segunda-feira, 01 de julho de 2024, 17:34 - A | A

GD CENTRO-OESTE

Desafios tributários na geração distribuída são abordados em Fórum Regional

A complexidade da tributação no setor de energias renováveis, abordando o atual cenário regulatório e as mudanças previstas com a reforma tributária, foi um dos assuntos abordados.



A advogada tributária Juliana Bueno, da Lucro Real e J Bueno, participou ativamente da 24ª edição do Fórum Regional de Geração Distribuída da Região Centro-Oeste (Fórum GD Centro-Oeste), realizado nos dias 26 e 27 de junho de 2024, no Cenarium Rural.

Juliana integrou o painel sobre "Tributação na Geração Distribuída", onde falou sobre temas cruciais como os tributos incidentes na conta de energia, o impacto do Convênio ICMS 16/15 do CONFAZ e as perspectivas com a reforma tributária.

Durante sua participação, a advogada, enfatizou a complexidade da tributação no setor de energias renováveis, abordando o atual cenário regulatório e as mudanças previstas com a reforma tributária.

Ela também alertou para a importância da gestão tributária e do planejamento fiscal preventivo diante das incertezas legais. "Com a introdução da reforma tributária a partir de 2026, devemos nos preparar para um cenário híbrido que impactará significativamente o setor", acrescentou Juliana.

O Fórum abordou temas relevantes e inovadores do setor energético: o armazenamento de energia dentro das oportunidades de geração distribuída. O evento será Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), os sistemas de armazenamento de energia não apenas mitigam o problema da intermitência das fontes renováveis, como também permitem que os usuários absorvam ou injetem energia conforme as necessidades do sistema. Isso facilita a operação da rede elétrica e reduz os custos de prestação do serviço para toda a sociedade e reuniu diversos especialistas e representantes do setor para debater não apenas os desafios, mas também as oportunidades proporcionadas pela geração distribuída e pelo armazenamento de energia. Segundo a ANEEL, essas tecnologias não só mitigam a intermitência das fontes renováveis, mas também contribuem para a eficiência operacional da rede elétrica e redução dos custos de serviço para toda a sociedade.

"É fundamental acompanhar as decisões judiciais recentes sobre a transmissão, serviço de transmissão e distribuição de energia, assim como os possíveis desdobramentos da ação direta de inconstitucionalidade pendente de julgamento",

> Click aqui e receba notícias em primeira mão.



CONFIRA TAMBÉM NESTA SEÇÃO:

[LEIA MAIS](#)

MAIS DE 300 INSCRITOS

Festival Ciranda Mundo tem concertos e ampla programação aberta ao público

ACABOU O FRIO

Temperaturas devem chegar a 36 °C esta semana

IMPRUDÊNCIA

Motociclista perde o controle, bate a cabeça e morre

REAJUSTE SALARIAL

Garis de Cuiabá entram em greve por reajuste salarial e melhores condições de trabalho

"ENERGIA ANCESTRAL AXÉ!"

8ª Lavagem das escadarias transmite mensagem de paz

INICADA EM ABRIL

IFMT encerra greve; aulas voltam na segunda (01)

540 CASAMENTOS

MT Registra aumento de 50% em casamentos homoafetivos em 2023

VEJA VÍDEO

Caminhoneiro causa acidente e bate em veículos parado na Estrada de Chapada

FRIO

Cuiabá terá baixa temperatura neste fim de semana

